

O POVO DE DEUS
FOLHETO LITÚRGICO DA ARQUIDIOCESE DE BRASÍLIA
Ano LIX. Brasília, 21 de julho de 2024. Nº 43
DÉCIMO SEXTO DOMINGO DO TEMPO COMUM
ANO LITÚRGICO B, São Marcos
Cor litúrgica: verde – Formulário de Missa – MR, p.398

A.: A Igreja nasce a partir da entrega amorosa de Cristo. Ele deu sua vida em resgate do seu povo, pois é o Bom Pastor e jamais deixará de apascentar e conduzir o seu rebanho. Ele deseja restaurar nossas forças por meio de sua Palavra e da Eucaristia. Unidos ao nosso Pastor supremo, iniciemos a Santa Missa.

RITOS INICIAIS

1. CANTO DE ABERTURA – L.: Sl 53 | M.: Pe. José Weber, SVD

R.: QUEM ME PROTEGE E ME AMPARA É MEU DEUS./ É O SENHOR QUEM SUSTENTA MINHA VIDA!/ 1) Quero ofertar-vos o meu sacrifício de coração e com muita alegria;/ quero louvar, ó Senhor, vosso nome, quero cantar vosso nome que é bom!/ **2)** Por vosso nome, salvai-me, Senhor; e dai-me a vossa justiça!/ **Ó meu Deus, atendei minha prece e escutai as palavras que eu digo!/ 3)** Demos glória a Deus Pai onipotente/ e a seu Filho, Jesus Cristo, Senhor nosso, e ao Espírito que habita em nosso peito, pelos séculos dos séculos. Amém.

2. SAUDAÇÃO INICIAL

P.: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T.: AMÉM.

P.: A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam convosco.

T.: BENDITO SEJA DEUS, QUE NOS REUNIU NO AMOR DE CRISTO.

3. ATO PENITENCIAL

P.: No dia em que celebramos a vitória de Cristo sobre o pecado e a morte, também nós somos convidados a morrer para o pecado e ressurgir para uma vida nova. Reconheçamo-nos necessitados da misericórdia do Pai. *(breve silêncio)*

P.: Confessemos os nossos pecados.

T.: CONFESSO A DEUS TODO-PODEROSO E A VÓS, IRMÃOS E IRMÃS, QUE PEQUEI MUITAS VEZES POR PENSAMENTOS E PALAVRAS, ATOS E OMISSÕES, *(batendo no peito, dizer:)* POR MINHA CULPA, MINHA CULPA, MINHA TÃO GRANDE CULPA. E PEÇO À VIRGEM MARIA, AOS ANJOS E SANTOS E A VÓS, IRMÃOS E IRMÃS, QUE ROGUEIS POR MIM A DEUS, NOSSO SENHOR.

P.: Deus todo-poderoso, tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T.: AMÉM.

P.: Kýrie, eléison.

T.: KÝRIE, ELÉISON.

P.: Christe, eléison.

T.: CRISTE, ELÉISON.

P.: Kýrie, eléison.

T.: KÝRIE, ELÉISON.

4. HINO DO GLÓRIA

Glória a Deus nas alturas, e paz na terra aos homens por ele amados. Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. Nós vos louvamos, nós vos bendizemos, nós vos adoramos, nós vos glorificamos, nós vos damos graças por vossa imensa glória. Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. Só vós sois o Santo, só vós, o Senhor, só vós o Altíssimo, Jesus Cristo, com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. AMÉM.

5. COLETA

P.: OREMOS: *(breve silêncio)* Senhor, sede propício a vossos fiéis, e, benigno, multiplicai neles os dons da vossa graça, para que, fervorosos na fé, esperança e caridade, perseverem sempre vigilantes na observância dos vossos mandamentos. Por nosso Senhor Jesus Cristo, Vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

T.: AMÉM.

LITURGIA DA PALAVRA

A.: *Meus irmãos, a obediência à Palavra divina é o caminho mais seguro para alcançarmos a verdadeira felicidade. Ouçamos, com atenção, as leituras de hoje.*

6. PRIMEIRA LEITURA – Jr 23,1-6

Leitura do Livro do profeta Jeremias.

¹Ai dos pastores que deixam perder-se e dispersar-se o rebanho de minha pastagem, diz o Senhor! ²Deste modo, isto diz o Senhor, Deus de Israel, aos pastores que apascentam o meu povo: Vós dispersastes o meu rebanho, e o afugentastes e não cuidastes dele; eis que irei verificar isso entre vós e castigar a malícia de vossas ações, diz o Senhor. ³E eu reunirei o resto de minhas ovelhas de todos os países para onde forem expulsas, e as farei voltar a seus campos, e elas se reproduzirão e multiplicarão. ⁴Suscitarei para elas novos pastores que as apascentem; não sofrerão mais o medo e a angústia, nenhuma delas se perderá, diz o Senhor. ⁵Eis que virão dias, diz o Senhor, em que farei nascer um descendente de Davi; reinará como rei e será sábio, fará valer a justiça e a retidão na terra. ⁶Naqueles dias, Judá será salvo e Israel viverá tranquilo; este é o nome com que o chamarão: 'Senhor, nossa justiça''. Palavra do Senhor.

T.: GRAÇAS A DEUS.

7. SALMO RESPONSORIAL – Do Salmo 22/23

R.: O SENHOR É O PASTOR QUE ME CONDUZ: FELICIDADE E TODO BEM HÃO DE SEGUIR-ME!/ 1) O Senhor é o pastor que me conduz; não me falta coisa alguma. Pelos prados e campinas verdejantes, ele me leva a descansar. Para as águas repousantes me encaminha, e restaura as minhas forças./ **2)** Ele me guia no caminho mais seguro, pela honra do seu nome./ Mesmo que eu passe pelo vale tenebroso, nenhum mal eu temerei. Estais comigo com bastão e com cajado; eles me dão segurança./ **3)** Preparais à minha frente uma mesa, bem à vista do inimigo e com óleo vós ungis minha cabeça; e meu cálice transborda./ **4)** Felicidade e todo bem hão de seguir-me por toda a minha vida; e, na casa do Senhor, habitarei pelos tempos infinitos.

8. SEGUNDA LEITURA – Ef 2,13-18

Leitura da Carta de São Paulo aos Efésios.

Irmãos, ¹³agora, em Jesus Cristo, vós que outrora estáveis longe vos tornastes próximos pelo sangue de Cristo. ¹⁴Ele, de fato, é a nossa paz: do que era dividido ele fez uma unidade. Em sua carne ele destruiu o muro de separação: a inimizade. ¹⁵Ele aboliu a lei com seus mandamentos e decretos. Ele quis, assim, a partir do judeu e do pagão, criar em si um só homem novo, estabelecendo a paz. ¹⁶Quis reconciliá-los com Deus, ambos em um só corpo, por meio da cruz; assim ele destruiu em si mesmo a inimizade. ¹⁷Ele veio anunciar a paz a vós que estáveis longe, e a paz aos que estavam próximos. É graças a ele que uns e outros, em um só Espírito, temos acesso junto ao Pai. Palavra do Senhor.

T.: GRAÇAS A DEUS.

9. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

R.: ALELUIA, ALELUIA, ALELUIA!/ V.: Minhas ovelhas escutam minha voz minha voz estão elas a escutar. Eu conheço, então, minhas ovelhas, que me seguem, comigo a caminhar! (Jo 10,27).

10. EVANGELHO – Mc 6,30-34

P.: O Senhor esteja convosco.

T.: ELE ESTÁ NO MEIO DE NÓS.

P.: Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Marcos.

T.: GLÓRIA A VÓS, SENHOR!

P.: Naquele tempo, ³⁰os apóstolos reuniram-se com Jesus e contaram tudo o que haviam feito e ensinado. ³¹Ele lhes disse: “Vinde sozinhos para um lugar deserto e descansai um pouco”. Havia, de fato, tanta gente chegando e saindo que não tinham tempo nem para comer. ³²Então foram sozinhos, de barco, para um lugar deserto e afastado. ³³Muitos os viram partir e reconheceram que eram eles. Saindo de todas as cidades, correram a pé e chegaram lá antes deles. ³⁴Ao desembarcar, Jesus viu uma numerosa multidão e teve compaixão, porque eram como ovelhas sem pastor. Começou, pois, a ensinar-lhes muitas coisas. Palavra da Salvação.

T.: GLÓRIA A VÓS, SENHOR!

11. HOMILIA

12. PROFISSÃO DE FÉ

Creio em Deus Pai, todo-poderoso, Criador do céu e da terra. E em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, *(faz-se inclinação nas palavras destacadas)* **que foi concebido pelo poder do Espírito Santo, nasceu da Virgem Maria**, padeceu sob Pôncio Pilatos, foi crucificado, morto e sepultado, desceu à mansão dos mortos, ressuscitou ao terceiro dia, subiu aos céus, está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. Creio no Espírito Santo, na santa Igreja católica, na comunhão dos santos, na remissão dos pecados, na ressurreição da carne e na vida eterna. AMÉM.

13. ORAÇÃO DOS FIÉIS

P.: Irmãos e irmãs, apresentemos nossas preces a Cristo Senhor, que, sendo nosso Bom Pastor, sempre tem compaixão e vem ao encontro do seu povo. Peçamos: Cristo, Bom Pastor, ouvi-nos!

T.: CRISTO, BOM PASTOR, OUVI-NOS!

1) Abençoei e protegei nosso Cardeal Arcebispo, Dom Paulo Cezar, ao completar mais um ano de vida, para que manifeste, sempre mais, com palavras e obras, a misericórdia e o cuidado para com todos os fiéis; nós vos rogamos.

T.: CRISTO, BOM PASTOR, OUVI-NOS!

2) Ajudai as nações em conflito, para que reestabeleçam os laços da paz; que nós também evitemos qualquer forma de violência em nossas atitudes e palavras; nós vos rogamos.

T.: CRISTO, BOM PASTOR, OUVI-NOS!

3) Restaurai as pessoas que andam abatidas, desanimadas, deprimidas e tristes, a fim de que encontrem o apoio necessário nos irmãos e irmãs; e, na oração, a força que renova todas as coisas; nós vos rogamos.

T.: CRISTO, BOM PASTOR, OUVI-NOS!

4) Conduzi todos os fiéis de nossa Arquidiocese, para que estejam sempre dispostos a assumir a missão de anunciar Jesus Cristo e sua Boa-Nova em todos os lugares; nós vos rogamos.

T.: CRISTO, BOM PASTOR, OUVI-NOS!

(preces espontâneas)

P.: Cristo, Bom Pastor, dignai-vos olhar para o vosso povo e concedei-lhe os dons de vossa bondade. Vós que sois Deus com o Pai, na unidade do Espírito Santo.

T.: AMÉM.

LITURGIA EUCARÍSTICA

14. APRESENTAÇÃO DOS DONS – L. e M.: Pe. Almir dos Reis e Fr. Valdir Silva

1) A mesa santa que preparamos, mãos que se elevam a ti, ó Senhor. O pão e o vinho, frutos da terra, duro trabalho, carinho e amor: Ô,ô,ô, recebe, Senhor! Ô,ô, recebe, Senhor!/ **2)** Flores, espinhos, dor e alegria. Pais, mães e filhos diante do altar. A nossa oferta em nova festa, a nossa dor vem, Senhor, transformar! Ô,ô,ô, recebe Senhor! Ô,ô, recebe, Senhor!/ **3)** A vida nova, nova família, que celebramos, aqui tem lugar. Tua bondade vem com fartura, é só saber, reunir, partilhar. Ô,ô, ô, recebe, Senhor! Ô,ô, recebe, Senhor!

15. P.: Orai, irmãos e irmãs, para que o meu e vosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

T.: RECEBA O SENHOR POR TUAS MÃOS ESTE SACRIFÍCIO, PARA A GLÓRIA DO SEU NOME, PARA O NOSSO BEM E DE TODA A SUA SANTA IGREJA.

16. SOBRE AS OFERENDAS

P.: Ó Deus, que no sacrifício da cruz levastes à plenitude os diversos sacrifícios da antiga lei. Aceitai esta oblação das mãos dos vossos fiéis e santificai-a com a mesma bênção que destes à oferta de Abel, a fim de que sirva para a salvação de todos o que cada um trouxe em vossa honra. Por Cristo, nosso Senhor.

T.: AMÉM.

17. ORAÇÃO EUCARÍSTICA III – MR, p.545

Prefácio dos Domingos do Tempo Comum VI: O Penhor da Páscoa Eterna. – MR, p.479

P.: Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo o lugar, Senhor, Pai Santo, Deus eterno e todo-poderoso. Em vós vivemos, nos movemos e existimos, e , ainda em nossa condição corporal, não só sentimos todos os dias as provas de vosso amor de Pai, mas também já possuímos o penhor da eternidade. Pois, tendo recebido as primícias do Espírito, pelo qual ressuscitastes Jesus dentre os mortos, esperamos a plena realização do mistério pascal. Por isso, também nós vos louvamos, com todos os Anjos, cantando (*dizendo*) em alegre celebração a uma só voz:

T.: SANTO, SANTO, SANTO...

P.: Na verdade, vós sois Santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir para vós um povo que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr do sol, um sacrifício perfeito. Por isso, ó Pai, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas a fim de que se tornem o Corpo e † o Sangue de vosso Filho, nosso Senhor Jesus Cristo, que nos mandou celebrar estes mistérios.

T.: ENVIAI O VOSSO ESPÍRITO SANTO!

P.: Na noite em que ia ser entregue, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo:

“TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS”.

Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, pronunciou a bênção de ação de graças, e o deu a seus discípulos, dizendo:

“TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM”. Mistério da fé para a salvação do mundo!

T.: SALVADOR DO MUNDO, SALVAI-NOS, VÓS QUE NOS LIBERTASTES PELA CRUZ E RESSURREIÇÃO!

P.: Celebrando agora, ó Pai, o memorial da paixão redentora do vosso Filho, da sua gloriosa ressurreição e ascensão ao céu, e enquanto esperamos sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício vivo e santo.

T.: ACEITAI, Ó SENHOR, A NOSSA OFERTA!

P.: Olhai com bondade a oblação da vossa Igreja e reconhecei nela o sacrifício que nos reconciliou convosco; concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, repletos do Espírito Santo, nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

T.: O ESPÍRITO NOS UNA NUM SÓ CORPO!

P.: Que o mesmo Espírito faça de nós uma eterna oferenda para alcançarmos a herança com os vossos eleitos: a santíssima Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os vossos santos Apóstolos e gloriosos Mártires, (*Santo do dia ou padroeiro*) e todos os Santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

T.: FAZEI DE NÓS UMA PERFEITA OFERENDA!

P.: Nós vos suplicamos, Senhor, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja que caminha neste mundo com o vosso servo o Papa Francisco e o nosso Bispo Paulo Cezar, com os bispos do mundo inteiro, os presbíteros e diáconos, os outros ministros e o povo por vós redimido. Atendei propício às preces desta família, que reunistes em vossa presença. Reconduzi a vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

T.: LEMBRAI-VOS, Ó PAI, DA VOSSA IGREJA!

P.: Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso. Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça.

P.: Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

T.: AMÉM.

18. RITO DA COMUNHÃO

19. CANTO DE COMUNHÃO – L.: Mc 6,34 e Sl 22 | M.: Pe. José Weber, SVD

R.: JESUS, VENDO A MULTIDÃO, SENTIU GRANDE COMPAIXÃO/ PORQUE ESTAVA ABANDONADA COMO OVELHAS SEM PASTOR./ 1) O Senhor é o pastor que me conduz; não me falta coisa alguma./ Pelos prados e campinas verdejantes ele me leva a descansar./ 2) Para as águas repousantes me encaminha, e restaura as minhas forças./ Ele me guia no caminho mais seguro, pela honra do seu nome./ 3) Mesmo que eu passe pelo vale tenebroso, nenhum mal eu temerei;/ estais comigo com bastão e com cajado; eles me dão a segurança!/ 4) Preparais à minha frente uma mesa, bem à vista do inimigo; e com óleo vós ungis minha cabeça; o meu cálice transborda./ 5) Felicidade e todo bem hão de seguir-me por toda a minha vida;/ e, na casa do Senhor, habitarei pelos tempos infinitos.

20. DEPOIS DA COMUNHÃO

P.: OREMOS: *(breve silêncio)* Nós vos pedimos, Senhor misericordioso, permanecei junto ao vosso povo e fazei passar da antiga para a nova vida aqueles que iniciastes nos mistérios do céu.

T.: AMÉM.

RITOS FINAIS

21. BREVES AVISOS

22. BÊNÇÃO FINAL

FOLHETO LITÚRGICO DA ARQUIDIOCESE DE BRASÍLIA

Arcebispo: D. Paulo Cezar Costa. **Editor Geral:** Pe. Paulo Alves; **repertório musical:** Pe. Justino Silva, OSB; **preces:** Diácono Marcos Soares; **revisores:** Sandra P.: e Oliveira; Bráulio de Oliveira; Ana Luiza Azevedo; Verônica Valadares; **diagramação e ilustração:** Ton Vieira; **informes e distribuição:** Fernanda Alcântara; **gráfica:** Inconfidência. Texto conforme a 3ª Edição do Missal Romano ©*Amministrazione del Patrimonio* della Santa Sede Apostólica e ©*Dicastero per la Comunicazione – Libreria Editrice* Vaticana. Tradução pertencente à ©Conferência Nacional dos Bispos do Brasil. **Todos os direitos reservados.** Contato: opovodedeusdf@gmail.com